



(Composição)

«Juracy.»



Nos campos, sorrisos, arrulhos, tudo encerrava uma alegria infanda e inebriante, cujo balsamo ethéreo se dilatava até a paragem em que se elevava, pobre e modestamente, um casebre. A Natureza, que ali nunca havia introduzido e manifestado os encantos de sua magia, quiz afastar-lhe o ruído e o enfado.

E entre os fulgores duma vida alegre e sem arrufos, e na harmonia daquella pobre lar, nasceu uma criança meiga e linda que se chamou Juracy.

Decoriam os dias, atropelavam-se os meses e os annos iam se succedendo quasi que imperceptivelmente... Juracy crescia em todos os resplendores de sua juventude travessa, entregando sua vida toda aos devaneios proprios do fúrcor de seus annos, dedicando-a á contemplação do alvor da manhã, do descaubal do sol no Occaso, e tendo por lema: «plar o espirito ás regiões do bello»

Muitas e muitas vezes, Juracy sonhava... á margem dum limpido e opalescente lago; sentia-se atraída por uma doce melodia que se lhe approximava, baixinho até confundir-se com os murmurinhos das aguas, com o farfalhar das ramagens multicores ou com o pipilar de algum desceidoiro passarinho que, sorrateiramente, fazia surgir, por entre as vicissantes folhas do arvoredo, sua bulitosa cabeça.

A musica era para Juracy um verdadeiro thesouro puzo por que tanto ella supplicava e desejava; todavia, tudo seria de balde: apesar da harmonia e felicidade de sua querida casa paterna, a pobreza ali dominava e seria tudo impossivel. No entanto, nunca se desampararam as esperanças e jamais desapareceram sequer os vislumbres de sua evocação.

x x x

A Natureza toda em festas, estava resplandecente: as sublis flôrinhas, lindo pre-nuncio da Primavera, piólogo dessa risouha estação, atropelavam as campinas.

Juracy não mais ponde gosar esses tempos venturosos; sua alma candida e sonhava ainda por uma doída esperança e vendo-a desfeita, esqueceu, triste, o passado...

E foi assim que, sem alluões e sem devaneios de outr'ora, Juracy adoeceu.

x x x

Noite cálida... Em tudo reinava solidão... Juracy sentia chegar-se-lhe o derradeiro momento e, enquanto uma doce melodia suspirava, baixinho, confundindo-se com o pranto de seu pai, uma lagrima, tal qual ricas perlas, descia-lhe a fio, o rosto pallido e lindo, como recordação de um sonho desfeito...